

O Dom do Amor para com o Próximo

Parabéns!

Parabéns a todos os grupos paroquiais que se responsabilizaram pela recitação do Terço no mês de Maria com o empenho, dedicação e amor mariano bem patentes ao longo das várias semanas.

Parabéns igualmente a todas as pessoas que marcaram presença na igreja de Nossa Senhora do Viso, ao longo do mês.

Que Maria a todos cubra com o seu manto maternal!



Profissão de Fé:

5 de Junho – 10h e 16h
6 de junho – 10h



Inscrições Catequese 2021/22
Pirilampos,
1º ano/1ª vez
e Renovações

Durante junho (1-30) *

No link disponível no Facebook
Na página institucional
Na aplicação da paróquia

Na secretaria paróquial : 4ª feira, 18:30 às 19:30; sábado, 16:00 às 18:00

* Para mais detalhes ou para saber mais informações contacte a secretaria paróquial e consulte o site institucional da paróquia.

IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197

MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso



X Domingo T. Comum - B - Nº 580 - 21.06. 06

6 de Junho

É Já no próximo domingo o dia da Diocese, para o qual somos convidados a sintonizarmo-nos, como é referido em missiva enviada pelo Vigário Episcopal da Pastoral: «Neste dia da diocese convidamos todas as paróquias da diocese de Viseu a estar unidas num só coração, estando abertas a colaborar e a trabalhar em rede e proximidade com todo o Arciprestado para melhorar a comunicação e aprofundar o espírito de pertença, participação e comunhão.

Este é o tempo de fazermos caminho de comunhão, como os primeiros cristãos, cada um com a sua singularidade, mas perseverantes no projeto de amor de Deus Pai.»

Programa do dia:

11h - Missa na Sé - presidida pelo Bispo

15h - Programa Online sobre a pastoral diocesana



Ordenação de Diácono Permanente
do Sérgio Amorim
13 de Junho | 15.30h | Sé de Viseu

Ambos serão transmitidos online a partir do site da diocese de Viseu.
Unamo-nos à Diocese!

X Domingo do Tempo Comum - B - 06 de Junho

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos.

E de novo ocorreu tanta gente, de modo que nem sequer podiam comer.

Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «Está fora de Si».

Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam:

«Está possesso de Belzebu», e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios».

Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas:

«Como pode Satanás expulsar Satanás?

Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se.

E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode aguentar-se.

Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa.

Em verdade vos digo:

Tudo será perdoado aos filhos dos homens:

os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado eterno».

Referia-Se aos que diziam:

«Está possesso dum espírito impuro».

Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, mandaram-n'O chamar.

A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram:

«Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura».

Mas Jesus respondeu-lhes:

«Quem é minha Mãe e meus irmãos?»

E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse:

«Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».



Reconhecer Jesus....

«Fora de Si»

Jesus desde o primeiro momento, desde a concepção, no seio virginal de Maria, no momento do Seu batismo, no Jordão, na cruz, na Páscoa, sempre foi movido pelo Espírito Santo. Por isso Ele envia o Espírito Santo. Em tudo, o que o move é o Espírito Santo.

É esta realidade que muitos não compreendiam e por isso não aceitando a Sua forma de estar, de falar e agir, diziam que «Ele estava fora de si». O grande pecado é que eles não reconheciam o bem que Ele fazia e estavam apenas focados no mal. E Jesus estava focado no amor de Deus que fazia com que atraísse multidões. Estava animado pelo fogo do Espírito Santo que O fazia arder de amor pela sua gente, a ponto de se esquecer de comer para lhes dar o pão da Palavra. Ele estava completamente projetado nos outros, esquecendo-se de si e não projetado nos “parentes” que queriam que Ele os seguisse e dissesse e fizesse o que eles queriam. Os “parentes” e os escribas não entendiam a novidade de que Ele era portador, o sopro novo do Espírito.

Eles ficaram de fora desta novidade e tiveram dificuldade em entrar na novidade do Seu anúncio. Não entenderam por que deveriam ser eles a seguir Jesus e não Jesus a segui-los.

Somos chamados a segui-Lo, mesmo quando nos parece não ser razoável. Será razoável amar os inimigos e fazer bem a quem nos faz mal? Será razoável proclamar felizes os pobres e os perseguidos? Será razoável segui-Lo, tomando a cruz de cada dia?

Se ficamos fora, no terão sentido as Suas palavras. Mas se entramos dentro, é nelas que encontramos o sentido para a vida e nos sentiremos da Sua família.

Palavra de vida

Junho

Nem todo aquele que Me diz “Senhor, Senhor” entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus. (Mt 7,21)

Esta frase do evangelho de Mateus faz parte da conclusão do grande Sermão da Montanha, em que Jesus, depois de ter proclamado as bem-aventuranças, convida os seus ouvintes a reconhecerem a proximidade amorosa de Deus e indica o modo para agir consequentemente: descobrir na vontade de Deus a via direta para alcançar a plena comunhão com Ele, no seu Reino.

Mas o que é a vontade de Deus? Como podemos conhecê-la?

A vontade de Deus é a voz de Deus que nos fala e continuamente nos interpela; é um fio, ou melhor uma filigrana de ouro divina que tece toda a nossa vida sobre a terra e no além; é o modo de Deus nos manifestar o Seu amor, amor que pede uma resposta, para que Ele possa realizar na nossa vida as Suas maravilhas. A vontade de Deus é o nosso dever ser, a nossa realização plena. Então, em cada momento, diante de cada vontade de Deus dolorosa, alegre, indiferente, repetamos: "Seja feita". (C. Lubich)



Catequese Paroquial
19 de Junho – Festa do Pai Nosso (2º Ano)
- Encerramento da Catequese

